

## QUINOA NA COMUNIDADE

Proposta de ampliação e reforço das práticas ESG da empresa Floresta Jatobá

Projeto elaborado pelo Economista  
Fábio Teixeira, registro no Conselho  
Regional de Economia da Bahia  
(Corecon/BA) sob o nº 5.843,  
Diretor da Empresa Gestão &  
Inovação, CNPJ nº  
23.447.046/0001-59.



São Paulo  
2023

## ÍNDICE

- 1) Apresentação institucional
- 2) ESG: Definição
- 3) Nossas práticas ESG
- 4) Projeto Quinoa na Comunidade
  - A. Apresentação
  - B. Beneficiários Finais
    - I. Perfil da Pobreza
    - II. Potencial Produtivo da Comunidade
  - C. Projeções de Impacto do Projeto

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Localização da Comunidade Quilombola

Figura 02 – Distância entre a Comunidade Quilombola  
e a Sede das Operações Empresariais

Figura 03 – Registro Fotográfico do Projeto na  
Comunidade Bacu Pari (2020)

## 1) Apresentação institucional

A Floresta Jatobá (CNPJ nº 72.174.618/0001-89) é uma sociedade empresarial limitada localizada no município de Jaborandi, Estado da Bahia, Brasil, fundada há 18 anos.

Desde 2014, a Floresta Jatobá, diretamente ou através de suas controladas, busca a adoção de estratégias e modelos de negócios alinhados às práticas de ESG buscando diferenciarem-se no mercado ao tempo em que criam as bases de seu crescimento e perpetuidade. Neste sentido, as empresas entendem ser de fundamental importância que o foco organizacional esteja nos temas relevantes e estratégicos e que elas respondam à demanda crescente dos seus *stakeholders* por impactos e benefícios gerados e distribuídos para além dos seus limites de atuação.

## 2) ESG: Definição

O termo ESG surgiu pela primeira vez em um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), o *Global Compact* (2004) *Who Care Wins: Connecting Financial Markets to a Changing World*. Naquela ocasião, um ex-Secretário Geral da ONU propôs uma iniciativa conjunta de instituições financeiras para "desenvolver diretrizes e recomendações sobre como integrar melhor as questões ambientais (Environmental), sociais (Social) e de governança corporativa (Governance). Desde então as organizações buscam melhores práticas ambientais, sociais e de governança para se adequarem ao conjunto de métricas e indicadores dessas áreas, visando gerar valor para acionistas e vantagem competitiva no mercado em que atuam. O que antes era avaliado apenas por posições financeiras, atualmente é considerado por outros aspectos, mormente com relação a forma como estas organizações lidam com as questões ambientais, sociais e de governança.

Mas, o que é ESG?

De acordo com TRIPATHI e BHANDARI (2014), ESG pode ser caracterizado como fatores ambientais, sociais e de governança usados para medir o desempenho

sustentável das empresas. Os fatores relacionados ao meio ambiente incluem emissões, uso da água, poluição da água, resíduos, uso de recursos renováveis e não renováveis, etc. Questões como diversidade no local de trabalho, saúde e segurança, greves trabalhistas, trabalho infantil, impacto das operações na comunidade e na sociedade, etc., fazem parte do fator social. A governança, por seu turno, inclui todas as questões relacionadas à gestão e ao conselho corporativo, como diversidade do conselho, reuniões do conselho, questões de agenda, corrupção, compliance, etc. Um indicador de mensuração para a sustentabilidade como o ESG é um *proxy* de desempenho importante que possui a governança como moderador, incluindo uma pontuação geral, refletindo uma visão equilibrada de uma empresa.

### 3) Nossas práticas ESG

#### i. Governança Corporativa

O processo de tomada de decisão da nossa Governança Corporativa conta com o apoio de empresa de Auditoria externa independente, cuja principal finalidade é comprovar a veracidade dos registros e informações contábeis apresentados, além de permitirem a implementação de ações corretivas para minimizar os erros, prevenir falhas e obter processos mais eficazes e transparentes.

Buscando viabilizar a comunicação de violações contra a ética, normas, processos internos, leis ou políticas, bem como sugestões de melhoria dos programas ou feedbacks de colaboradores, incentivamos o diálogo e a troca de informações e aprendizados constantemente. Os registros efetuados nesse canal de comunicação são confidenciais, idôneos e possíveis de serem auditáveis.

#### ii. Política de Sustentabilidade

Nossa política de sustentabilidade está em conformidade com todas as legislações locais e nacionais, sendo essa o pilar central dos nossos valores e relacionamentos.

Somos pioneiros na adoção de políticas de proteção ambiental local e o primeiro grupo econômico da região que atuamos a cumprir a legislação ambiental nacional.

Buscamos continuamente identificar novas práticas e oportunidades para produção sustentável. Um mínimo de 20% do total de terras das nossas empresas se trata de áreas preservadas com a vegetação natural original.

Possuímos acordos de cooperação com a Universidade de Brasília (UnB) e Instituto Federal Goiano (IF Goiano) com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de pesquisas e estudos técnicos e científicos em temas relacionados com a biodiversidade nas áreas preservadas, bem como melhoramento genético de sementes e plantas e outros temas voltados para a eficiência produtiva da quinoa.

Implementamos o sistema HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Point*) ou APPCC (em português), que significa Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle, um dos mais conhecidos sistemas de segurança para alimentos de todo o mundo. O sistema é baseado na Análise dos Modos e Efeitos de Falha, em inglês, FMEA (*Failure Mode and Effect Analysis*) e aborda a segurança dos alimentos através de análises e controles dos perigos químicos, físicos e biológicos, que vão desde a produção da matéria-prima até o produto acabado. O sistema identifica as possíveis falhas na produção e suas prováveis causas e efeitos, criando assim um mecanismo de controle de ponta a ponta para proteger a saúde do consumidor. O sistema também auxilia na padronização dos produtos; no atendimento às legislações nacionais e internacionais vigentes, considerando os aspectos sanitários de qualidade e de integridade econômica; na elaboração de produtos sem perdas de matérias-primas e na adequação dos produtos para que sejam mais competitivos no mercado nacional e internacional.

### iii. Responsabilidade Social

Somos comprometidos com a responsabilidade social e buscamos implementar práticas de negócios sustentáveis em todas as nossas operações. Atendemos e cumprimos todas as leis locais e nacionais de trabalho e emprego.

Proporcionamos um ambiente de trabalho estável e positivo, com oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal.

Fornecemos treinamentos para todos os nossos colaboradores, juntamente com oportunidades de desenvolvimento pessoal que se estendem aos seus familiares, incluindo programas de conscientização cultural e de saúde.

Empregamos um grande número de pessoas locais e temos uma história orgulhosa de trabalhar em cooperação com comunidades circunvizinhas ou de outras localidades. Atualmente, dos 56 colaboradores efetivos, 05 são oriundos do povoado de Extrema e 07 da Comunidade Quilombola Baco-Pari, com idades entre 20 e 41 anos. Esse número representa cerca de 20% da nossa força de trabalho.

Nossa conduta busca promover a igualdade de oportunidade no trabalho, repudiando qualquer discriminação. Apoiamos, também, a promoção de ações sociais realizadas em parceria com instituições locais com viés social, cultural, educacional e esportivo.

#### 4) Projeto Quinoa na Comunidade

##### A. Apresentação

O projeto Quinoa na Comunidade surgiu da interseção estabelecida pela chamada de projetos lançada pelo Fundo Comum de Commodities (CFC) da ONU no ano de 2020.

O CFC abre inscrições anuais para apoio financeiro de projetos qualificados. O fundo oferece uma gama de instrumentos financeiros e técnicos de apoio para atender às necessidades específicas de pequenas e médias empresas, indústrias, negócios e cooperativas e outras instituições que atuam ao longo de toda a cadeia de valor de commodities em seus países membros, podendo envolver produção, processamento, financiamento, marketing, pesquisa e desenvolvimento (P&D), etc.

Um projeto para ser considerado elegível e apto para receber os investimentos oferecidos pelo fundo precisa contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de demonstrações potenciais claras e visíveis para alcançar um impacto positivo sustentável nos meios de subsistência das pessoas mais pobres que dependem de commodities.

A isto some o fato da decisão tomada pelo grupo econômico de iniciar em 2018 a produção, colheita, beneficiamento e comercialização de quinoa, baseada na clara oportunidade de se estabelecer nos mercados doméstico e internacional como um *player* bastante competitivo, dadas suas vantagens comparativas (porte empresarial, terras e sementes apropriadas ao cultivo de quinoa, parceiros tecnológicos, acesso a financiamento e etc).

A assim foi criada a ideia do projeto **Quinoa na Comunidade**, uma proposta de apoio ao plantio de quinoa orgânica em alguma comunidade próxima da área de produção da empresa, resultando na Comunidade Quilombola de Bacu Pari como os beneficiários finais do projeto.

O projeto Quinoa na Comunidade se trata de uma proposta de transferência de tecnologia, assistência técnica e suporte gerencial focada na implementação de uma cultura agrícola de alto valor agregado e demanda crescente no mercado nacional, com o propósito de atender aos desejos dos stakeholders em reforçar e ampliar a geração e distribuição de valores e benefícios da organização para além das fronteiras do grupo, ao tempo em contribuir com o atingimento das metas estabelecidas pelo Brasil com os ODS como alternativa para a geração de trabalho e renda no Quilombo Baco Pari, em Iaciara, Posse – GO.

## B. Beneficiários Finais

O grupo de agricultores diretamente beneficiados pelo projeto Quinoa na Comunidade está reunido em uma associação de produtores. Trata-se da Associação Quilombola Baco-Pari. A associação quilombola está localizada (Figura 01) no

município de Posse, Estado de Goiás, a aproximadamente 35 km da sede das operações da Floresta Jatobá (Figura 02).

Os quilombolas são habitantes de comunidades negras rurais formadas por descendentes de africanos escravizados, que vivem, na sua maioria, da agricultura de subsistência em terras doadas, compradas ou ocupadas há bastante tempo.

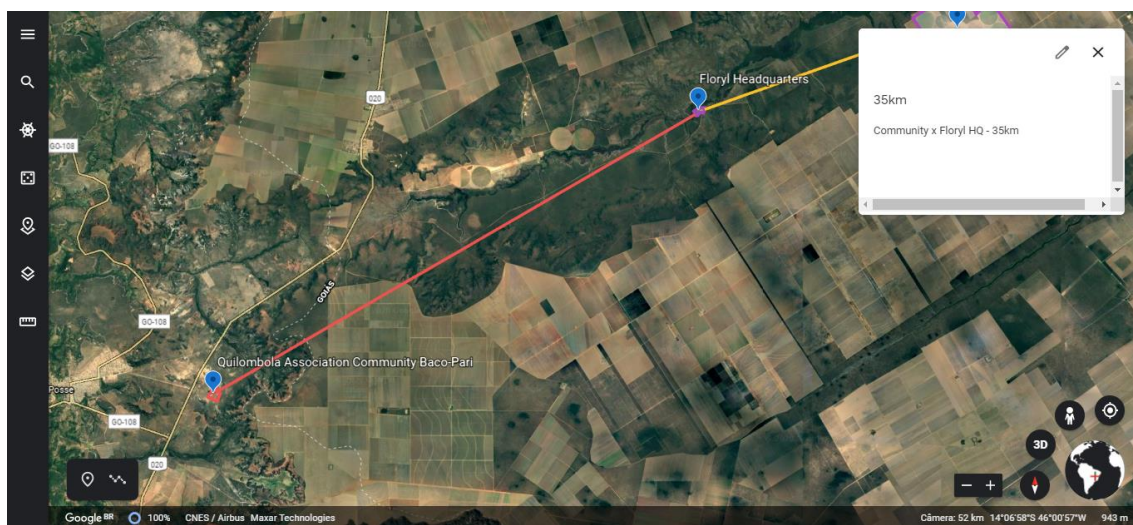
Fundada no ano de 2007, a associação é formada por 60 famílias, com média de 7 pessoas por unidade familiar, totalizando cerca de 420 beneficiários diretos. Essas famílias não recebem apoio do governo brasileiro, conforme declaração feita pelo presidente da associação. De acordo com o mesmo, a situação de pobreza, fome, desigualdade de gênero, desemprego e falta de condições dignas de trabalho nesta comunidade são alarmantes.

Ao tomarmos conhecimento da difícil situação vivida pela comunidade quilombola, decidimos integrá-la como beneficiária final das nossas práticas ESG, mais precisamente relacionada com o eixo Social.

Figura 01 - Localização da Comunidade Quilombola (-14,0893422, -46,2848479)



Figura 02 – Distância entre a Comunidade Quilombola e a sede Floresta Jatobá



### I. Perfil de pobreza

No que se refere aos aspectos econômicos observados pelo Projeto San (2019) na Comunidade de Baco Pari, em especial à diversidade de diferentes modos pelos quais as famílias da comunidade obtêm sua renda, a maior parte de seus moradores (46,2%) tem seus rendimentos provenientes de dois modos de obtenção de renda. Em segundo lugar, com 38,5%, foi declarado um modo de obtenção de renda, e, ocupando o terceiro lugar, 11,5% declararam seus rendimentos provenientes de três modos diferentes. Dentre os modos de obtenção de renda mais frequentemente relatados pelas famílias da comunidade, estão: o bolsa família, com 46,2%; as empreitadas fora da comunidade, com 38,5%; a aposentadoria ou pensões, com 34,6%, e o assalariado, com 26,9%. Em um contexto geral foram declaradas sete formas diferentes de obtenção de renda.

Os rendimentos mensais, em termos de faixa de renda em salários mínimos (SM), das famílias da comunidade, variaram de “até 0,50 SM” a “de 2,01 a 3,00 SM”, com 26,9% declarando receber de 0,51 a 1,00 SM, seguido pelas famílias que declararam receber até 0,50 SM (23,1%) e pelas famílias que declararam receber de 1,51 a 2,00 SM (19,2%). As famílias que declararam receber mensalmente um valor inferior ou igual a meio salário mínimo representaram 23,1% da comunidade.

Em termos absolutos, isto é, do valor de renda bruta declarada pelos moradores da comunidade, a média de proventos mensais recebidos pelas famílias é de R\$ 1.063,04, variando de famílias que declararam receber em torno de R\$ 100,00 mensais, valor mais baixo observado, a famílias que declararam receber R\$ 2.200,00 mensais, valor mais elevado.

A renda per capita dos moradores da Comunidade de Baco Pari é de aproximadamente R\$ 309,50 mensais, correspondendo R\$ 10,30/dia. Dentre os critérios utilizados para definir a linha de extrema pobreza estão os valores adotados internacionalmente (ONU, 2013) e em território nacional (IBGE, 2017). De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), considerando-se o valor do dólar de R\$ 3,75 para fevereiro de 2019 e o mês com 30 dias, o valor para definir a classe de extrema pobreza seria algo próximo de R\$ 27,90 diários ou R\$ 837,00 mensais. Já pela perspectiva do instituto brasileiro, o valor que define essa mesma classe seria de R\$ 620,40 mensais ou R\$ 20,68 diários. Assim, quando se observa a renda per capita média diária da comunidade, nota-se que esta é R\$ 10,40 inferior à renda diária mínima preconizada pelo IBGE. Quando esta é comparada com o valor diário preconizado pela ONU, percebe-se que é R\$ 17,60 inferior.

Ainda com relação aos parâmetros de pobreza, em termos percentuais, nota-se que 87,5% das famílias da comunidade apresentam renda per capita inferior à preconizada pelo IBGE como o limite da extrema pobreza, enquanto 12,5% da comunidade apresenta renda per capita superior a esta. Quando esses mesmos dados são confrontados com o parâmetro estabelecido pela ONU, percebe-se um maior distanciamento entre este e a renda per capita das famílias da comunidade. Segundo essa última visão, 91,7% das famílias da comunidade apresentam renda per capita diária inferior por essa instituição, ao passo que apenas 8,3% apresentam renda superior ao parâmetro internacionalmente estabelecido.

## II. Potencial Produtivo da Comunidade

Em relação ao potencial produtivo, a associação quilombola dispõe de 600 hectares de terras produtivas, mas atualmente só cultiva 10% desse total (60 ha). As culturas plantadas atualmente são o feijão, milho, milheto e sorgo. Uma boa parte da

produção vai para a subsistência das famílias e a produção excedente é vendida no comércio local. A renda resultante dessas vendas é muito baixa.

### C. Projeções de Impacto do Projeto

Os investimentos necessários para a implementação do projeto tiveram início no ano de 2020, antes mesmo da análise da proposta enviada ao CFC. Isto porque foi decidido pelo Conselho Administrativo do grupo ampliar e reforçar as práticas ESG da organização em favor da Comunidade.

Figura 03 - Registro fotográfico do projeto na Comunidade Bacu Pari (2020)



Nas fotos, técnicos da empresa e representantes da comunidade quilombola iniciando as atividades previstas pelo projeto Quinoa na Comunidade (2020).

Prejudicado pelo COVID 19, o projeto Quinoa na Comunidade ficou enfraquecido, mas não esquecido. Uma nova resolução do grupo econômico decidiu envidar novos esforços técnicos e financeiros visando sua execução e geração de benefícios para os agricultores familiares envolvidos.

Os investimentos necessários para atender às necessidades do projeto estão sendo recalculados. De qualquer forma, partindo-se do pressuposto que as necessidades técnicas e financeiras para a realização do projeto serão realizadas pelo grupo econômico e/ou por instituições a serem sensibilizadas e convidadas para participarem conosco, elaboramos e apresentamos algumas projeções de impacto tal como a seguir exposto.

#### PROJEÇÕES DE IMPACTO DO PROJETO QUINOA NA COMUNIDADE

| I - ECONÔMICO/FINANCEIRO - ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA                                | ANO 1        | ANO 2         | ANO 3          | ANO 4          | ANO 5          | ANO 6            | ANO 7            | ANO 8            | TOTAL                 | Preço/ha      |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|-----------------------|---------------|
| <b>Hectares plantados</b>                                                       | <b>1</b>     | <b>5</b>      | <b>12</b>      | <b>20</b>      | <b>35</b>      | <b>45</b>        | <b>60</b>        | <b>60</b>        | <b>238</b>            |               |
| Rendimento (kg/ha)                                                              | 800          | 850           | 900            | 1300           | 1600           | 1800             | 1900             | 2000             | 11.150                |               |
| Colheita do ano (toneladas)                                                     | 1            | 4             | 11             | 26             | 56             | 81               | 114              | 120              | 413                   |               |
| Preço de produção (R\$/kg)                                                      | 5,00         | 4,80          | 4,80           | 5,00           | 5,50           | 6,00             | 6,50             | 7,00             |                       |               |
| Preço de venda antes de impostos (R\$/kg)                                       | 15,00        | 16,00         | 17,00          | 18,00          | 19,00          | 20,00            | 21,00            | 22,00            |                       |               |
| Vendas (R\$) de Quinoa Ano 0 (estoque)                                          | -            |               |                |                |                |                  |                  |                  | -                     | -             |
| Vendas (R\$) de Quinoa produzida Ano 1                                          | 6.000        | 6.400         |                |                |                |                  |                  |                  | 12.400                | 12.400        |
| Vendas (R\$) de Quinoa produzida Ano 2                                          |              | 34.000        |                |                |                |                  |                  |                  | 68.000                | 13.600        |
| Vendas (R\$) de Quinoa produzida Ano 3                                          |              |               | 34.000         |                |                |                  |                  |                  | 183.600               | 15.300        |
| Vendas (R\$) de Quinoa produzida Ano 4                                          |              |               |                | 91.800         |                |                  |                  |                  | 468.000               | 23.400        |
| Vendas (R\$) de Quinoa produzida Ano 5                                          |              |               |                | 234.000        | 234.000        |                  |                  |                  | 1.064.000             | 30.400        |
| Vendas (R\$) de Quinoa produzida Ano 6                                          |              |               |                |                | 532.000        | 532.000          |                  |                  | 1.620.000             | 36.000        |
| Vendas (R\$) de Quinoa produzida Ano 7                                          |              |               |                |                |                | 810.000          | 810.000          |                  | 2.394.000             | 39.900        |
| Vendas (R\$) de Quinoa produzida Ano 8                                          |              |               |                |                |                |                  | 1.197.000        | 1.197.000        | 3.200.000             | 22.000        |
| (-) Impostos sobre vendas 0%                                                    |              |               |                |                |                |                  |                  | 1.320.000        | 1.320.000             |               |
| <b>Receita total do ano</b>                                                     | <b>6.000</b> | <b>40.400</b> | <b>125.800</b> | <b>325.800</b> | <b>766.000</b> | <b>1.342.000</b> | <b>2.007.000</b> | <b>2.517.000</b> | <b>7.130.000</b>      | <b>29.958</b> |
| ***** Custo de Produção da Quinoa (R\$)                                         | 1.600        | 8.000         | 19.200         | 32.000         | 56.000         | 72.000           | 96.000           | 96.000           | 380.800               |               |
| Custo de Processamento de Quinoa (R\$) - (7%)                                   | 420          | 2.828         | 8.806          | 22.806         | 53.620         | 93.940           | 140.490          | 176.190          | 499.100               |               |
| Custo de Vendas de Quinoa (R\$) - (5%)                                          |              | 2.020         | 6.290          | 16.290         | 38.300         | 67.100           | 100.350          | 125.850          | 356.200               |               |
| <b>Despesa Total do ano (R\$)</b>                                               | <b>2.020</b> | <b>12.848</b> | <b>34.296</b>  | <b>71.096</b>  | <b>147.920</b> | <b>233.040</b>   | <b>336.840</b>   | <b>398.040</b>   | <b>1.236.100</b>      | <b>5.194</b>  |
| ***** 50% do custo de produção da quinoa na Floryl                              |              |               |                |                |                |                  |                  |                  |                       |               |
| <b>Lucro do ano (R\$)</b>                                                       | <b>3.980</b> | <b>27.552</b> | <b>91.504</b>  | <b>254.704</b> | <b>618.080</b> | <b>1.108.960</b> | <b>1.670.160</b> | <b>2.118.960</b> | <b>5.893.900</b>      | <b>24.764</b> |
| <b>Lucro líquido</b>                                                            | <b>66%</b>   | <b>68%</b>    | <b>73%</b>     | <b>78%</b>     | <b>81%</b>     | <b>83%</b>       | <b>83%</b>       | <b>84%</b>       | <b>83%</b>            |               |
| <b>Estoque</b>                                                                  | <b>ANO 0</b> | <b>ANO 1</b>  | <b>ANO 2</b>   | <b>ANO 3</b>   | <b>ANO 4</b>   | <b>ANO 5</b>     | <b>ANO 6</b>     | <b>ANO 7</b>     |                       |               |
| Estoque no final do ano (toneladas)                                             | 1            | 2             | 5              | 13             | 28             | 41               | 57               | 60               |                       |               |
| Valor do estoque (R\$)                                                          | 3.040        | 10.200        | 25.920         | 65.000         | 154.000        | 243.000          | 370.500          | 420.000          | a ser vendida em 2028 |               |
| <b>SOCIAL - TODOS OS INDIVÍDUOS IMPACTADOS</b>                                  | <b>ANO 0</b> | <b>ANO 1</b>  | <b>ANO 2</b>   | <b>ANO 3</b>   | <b>ANO 4</b>   | <b>ANO 5</b>     | <b>ANO 6</b>     | <b>ANO 7</b>     |                       |               |
| Total de indivíduos diretamente afetados                                        | 7            | 35            | 84             | 140            | 245            | 315              | 420              | 420              |                       |               |
| Receita média gerada pelo projeto (R\$)                                         | 569          | 787           | 1.089          | 1.819          | 2.523          | 3.521            | 3.977            | 5.045            |                       |               |
| Renda média gerada pelo projeto/salário mínimo no Brasil                        | 43%          | 58%           | 79%            | 130%           | 174%           | 227%             | 249%             | 297%             |                       |               |
| Indivíduos impactados indiretamente (Potencial = 3551)                          | 59           | 296           | 710            | 1.184          | 2.071          | 2.663            | 3.551            | 3.551            |                       |               |
| <b>Total de indivíduos afetados</b>                                             | <b>66</b>    | <b>331</b>    | <b>794</b>     | <b>1.324</b>   | <b>2.316</b>   | <b>2.978</b>     | <b>3.971</b>     | <b>3.971</b>     |                       |               |
| Mulheres entre os indivíduos diretamente afetados                               | 4            | 18            | 42             | 70             | 123            | 158              | 210              | 210              |                       |               |
| Mulheres entre os indivíduos indiretamente afetados                             | 30           | 148           | 355            | 592            | 1.036          | 1.332            | 1.776            | 1.776            |                       |               |
| Total de mulheres entre os indivíduos afetados                                  | 33           | 166           | 397            | 662            | 1.158          | 1.489            | 1.986            | 1.986            |                       |               |
| Trabalho adicional criado pelo projeto (direto e indireto) Quinoa na Comunidade | 2            | 5             | 10             | 20             | 22             | 26               | 30               | 34               |                       |               |

| INDICADORES DE IMPACTO / ODS                                         | Situação<br>Ano Base<br>0 | Projeção   |            |            |            |            |            |            |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|                                                                      |                           | Ano 1<br>1 | Ano 2<br>2 | Ano 3<br>3 | Ano 4<br>4 | Ano 5<br>5 | Ano 6<br>6 | Ano 7<br>7 |
| ODS1: Sem pobreza                                                    |                           |            |            |            |            |            |            |            |
| Total de indivíduos diretamente afetados (420)                       | 7                         | 35         | 84         | 140        | 245        | 315        | 420        | 420        |
| Receita média gerada pelo projeto (R\$)                              | 569                       | 787        | 1.089      | 1.819      | 2.523      | 3.521      | 3.977      | 5.045      |
| Indivíduos impactados indiretamente (Potencial = 3.551)              | 59                        | 296        | 710        | 1.184      | 2.071      | 2.663      | 3.551      | 3.551      |
| Total de indivíduos afetados                                         | 66                        | 331        | 794        | 1.324      | 2.316      | 2.978      | 3.971      | 3.971      |
| ODS2: Fome Zero                                                      |                           |            |            |            |            |            |            |            |
| Hectares plantados                                                   | 1                         | 5          | 12         | 20         | 35         | 45         | 60         | 60         |
| Rendimento (kg/ha)                                                   | 800                       | 850        | 900        | 1.300      | 1.600      | 1.800      | 1.900      | 2.000      |
| Colheita do ano (toneladas)                                          | 1                         | 4          | 11         | 26         | 56         | 81         | 114        | 120        |
| ODS 5: Igualdade de Gênero                                           |                           |            |            |            |            |            |            |            |
| Mulheres entre os indivíduos diretamente afetados                    | 4                         | 18         | 42         | 70         | 123        | 158        | 210        | 210        |
| Mulheres entre os indivíduos indiretamente afetados                  | 30                        | 148        | 355        | 592        | 1.036      | 1.332      | 1.776      | 1.776      |
| Total de mulheres entre os indivíduos afetados                       | 33                        | 166        | 397        | 662        | 1.158      | 1.489      | 1.986      | 1.986      |
| ODS8: Trabalho decente e crescimento econômico                       |                           |            |            |            |            |            |            |            |
| Novos empregos criados                                               | 2                         | 5          | 10         | 20         | 22         | 26         | 30         | 34         |
| Número de pessoas treinadas diretamente pelo projeto                 | 7                         | 35         | 84         | 140        | 245        | 315        | 420        | 420        |
| Número de pessoas capacitadas pela Associação Quilombola (Potencial) | 59                        | 296        | 710        | 1.184      | 2.071      | 2.663      | 3.551      | 3.551      |
| Total de indivíduos treinados                                        | 66                        | 331        | 794        | 1.324      | 2.316      | 2.978      | 3.971      | 3.971      |
| ODS10: Redução das Desigualdades                                     |                           |            |            |            |            |            |            |            |
| Renda média gerada para indivíduos diretamente afetados (R\$)        | 39                        | 56         | 80         | 148        | 205        | 291        | 327        | 425        |
| Renda média gerada pelo projeto / Salário mínimo no Brasil           | 43%                       | 58%        | 79%        | 130%       | 174%       | 227%       | 249%       | 297%       |

|                                                             | ANO 0            | ANO 1         | ANO 2          | ANO 3          | ANO 4          | ANO 5            | ANO 6            | ANO 7            |
|-------------------------------------------------------------|------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>BENEFICIÁRIOS DO PROJETO</b>                             |                  |               |                |                |                |                  |                  |                  |
| Renda líquida dos beneficiários gerada pelo projeto         | 569              | 787           | 1.089          | 1.819          | 2.523          | 3.521            | 3.977            | 5.045            |
| Custo de oportunidade do beneficiário                       |                  |               |                |                |                |                  |                  |                  |
| Renda adicional líquida do beneficiário                     | 569              | 787           | 1.089          | 1.819          | 2.523          | 3.521            | 3.977            | 5.045            |
| Número de beneficiários do projeto durante o ano            | 7                | 35            | 84             | 140            | 245            | 315              | 420              | 420              |
| <b>Impacto Econômico - Aumento da renda do beneficiário</b> | <b>3.980</b>     | <b>27.552</b> | <b>91.504</b>  | <b>254.704</b> | <b>618.080</b> | <b>1.108.960</b> | <b>1.670.160</b> | <b>2.118.960</b> |
| <b>TRABALHOS CRIADOS (diretamente pelo projeto)</b>         |                  |               |                |                |                |                  |                  |                  |
| Trabalho adicional criado pelo projeto (direto e indireto)  | 2                | 5             | 10             | 20             | 22             | 26               | 30               | 34               |
| Salário médio dos novos empregos criados (R\$)              | 569              | 787           | 1.089          | 1.819          | 2.523          | 3.521            | 3.977            | 5.045            |
| Custo de oportunidade do trabalhador                        |                  |               |                |                |                |                  |                  |                  |
| <b>Impacto Econômico - Novos empregos criados</b>           | <b>1.137</b>     | <b>3.936</b>  | <b>10.893</b>  | <b>36.386</b>  | <b>55.501</b>  | <b>91.533</b>    | <b>119.297</b>   | <b>171.535</b>   |
| <b>TOTAL Economic Impact</b>                                | <b>5.117</b>     | <b>31.488</b> | <b>102.397</b> | <b>291.090</b> | <b>673.581</b> | <b>1.200.493</b> | <b>1.789.457</b> | <b>2.290.495</b> |
| Taxa de Desconto (%)                                        | 4%               |               |                |                |                |                  |                  |                  |
| <b>IMPACTO ECONÔMICO LÍQUIDO DO PROJETO (R\$)</b>           | <b>5.242.362</b> |               |                |                |                |                  |                  |                  |

As células cinzas serão calculadas automaticamente.

A implementação do projeto Quinoa na Comunidade contribuirá com os avanços com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da forma seguinte:



- Fornecendo oportunidade direta para 420 quilombolas para gerar nova renda com a colheita e venda da quinoa em grãos e coprodutos.
- Os protocolos de produção, tecnologia e negócios do projeto poderão utilizados por outros pequenos agricultores da Região do Cerrado do Brasil, aumentando suas receitas operacionais e renda familiar.
- Fornecendo sementes de quinoa, assistência técnica para colheita e beneficiamento dos grãos, doando máquinas e equipamentos em desuso na empresa e podendo estabelecer garantias de compra da produção dos quilombolas.



- É alto o valor nutricional da quinoa. A produção de grãos mais qualificados e a venda a preços justos poderão garantir o acesso ao consumo de muitas pessoas, em particular os pobres e pessoas em situação vulnerável.



- Os métodos de preparo de gêneros alimentícios que se utilizam de quinoa, bem como as informações sobre os seus valores nutricionais serão disponibilizados em cartilhas impressas para todas as mulheres e crianças da Associação Quilombola Bacu-Pari.
- Utilizaremos um *hotspot* e outras tecnologias de informação e comunicação para disseminar essa cartilha, criando oportunidades de novos negócios e rendimentos para as famílias que estão sob a liderança das mulheres.



- As atividades de pesquisa voltadas para a seleção e melhoramento das plantas de quinoa objetivam contribuir com a elevação dos níveis de produtividade do grão e, também, com o uso da quinoa como cultura alternativa às monoculturas estabelecidas na Região do Cerrado do País.
- A modernização tecnológica e inovação promovidas pelo grupo empresarial estão focadas em um setor intensivo em mão de obra e pouco intensivo em tecnologia.



- As responsabilidades ambiental e social são valores inegociáveis da empresa. Redobramos nossos esforços para promover a inclusão social e econômica de todos os beneficiários finais do projeto (diretos e indiretos), independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra qualquer.

Assinatura do Responsável Técnico:

Fábio Teixeira  
Economista - Corecon/BA nº 5.843